

Elizangela Pereira
construção da identidade
na
adolescência

Elizangela Pereira

**A construção da identidade
na
adolescência**

A construção da Identidade na adolescência

A adolescência é uma fase de mudanças físicas, psicológicas e sociais, onde o indivíduo, passa da infância para a idade adulta, o corpo muda e as idéias também, acontece uma transformação corporal, questionamentos dos valores e conceitos recebido dos pais, nessa fase o indivíduo busca definir os seus valores, as direções que vão seguir, suas crenças e metas, é também na adolescência que os filhos começa uma rebeldia contra os pais, pois nessa fase estão descobrindo quem são, o que querem e começa a expor sua opinião, e nem sempre os pais entendem, que estão fazendo descobertas de mundo que as vezes é totalmente diferente da sua realidade, é uma fase delicada para os pais, pois nessa fase os filhos os vêem como chatos, caretas, errados, os piores pais, e é também uma fase difícil para os adolescente, pois perdem a infância, a dependência dos pais e passam a ser um indivíduo independente, autônomo, um adulto produtivo e maduro.

Posso dizer que tive uma adolescência interrompida, pois aos quinze anos ainda brincava de boneca, minha mãe ficou doente meu pai sumiu, tive que cuidar da minha mãe e mais três irmãos menores, não tive tempo para rebeldia, tive que amadurecer logo pois era muita responsabilidade, o meu convívio com as pessoas eram apenas no trabalho e na escola, quase não tinha amigos, me trancava naquele mundo só meu e seguia a vida.

Em 2017 fui trabalhar em uma escola de ensino médio, confesso que perguntei a mim mesma em que mundo eu vivia, era uma realidade totalmente diferente da minha, quando tinha a idade daqueles adolescentes, tudo muito intenso e conflituoso.

REFERÊNCIAS:

BELSKY, J. Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. PIAGET, J. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.